

Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº22/2008, de 13 de maio) de resposta obrigatória, registado no I.N.E. sob o n.º 10283, válido até 31 de março de 2017



INQUÉRITO AOS DOUTORADOS (CDH15)

O Inquérito aos Doutorados (CDH – Careers of Doctorate Holders) é um instrumento oficial de recolha de informação sobre recursos humanos altamente qualificados – doutorados – em Portugal.

No âmbito desta operação estatística recolhe-se informação sobre o número de doutorados a residir em Portugal, as suas carreiras e percursos profissionais, os seus padrões de mobilidade (regional e internacional) e, por último, as suas atividades e produção científicas.

Os resultados do CDH possibilitam a construção de indicadores internacionalmente comparáveis de caracterização e evolução dos recursos humanos altamente qualificados, integrando as séries estatísticas oficiais nacionais (INE) e Internacionais (OCDE e Eurostat).

LEGISLAÇÃO

A Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC), enquanto órgão delegado do INE para a produção de estatísticas na área da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, integra o Sistema Estatístico Nacional (SEN) e está sujeita à legislação que estipula o funcionamento do SEN (Lei nº22/2008, de 13 de maio).

SEGREDO ESTATÍSTICO

A DGEEC é obrigada a salvaguardar a confidencialidade absoluta da informação estatística de carácter individual de pessoas singulares e coletivas, por ela recolhida.

OBRIGATORIEDADE DE RESPOSTA

A prestação de informações solicitadas pela DGEEC é de carácter obrigatório em todas as operações em que é responsável pela sua recolha direta (segundo o n.º 1 do Artigo 4º e o n.º2 do artigo 26º da Lei n.º 22/2008, de 13 de maio, https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cont_inst&INST=53870&xlang=pt).

Data limite de preenchimento: **20 (vinte) dias úteis após a receção do ofício de lançamento.**

	Acesso ao inquérito	https://cdh15.dgeec.mec.pt
	Contacto telefónico	+351 213 949 313/363
	Email	cdh@dgeec.mec.pt

Informação complementar

- ⇒ Para informação mais detalhada aconselha-se a consulta prévia do Manual de Instruções para o preenchimento do questionário, bem como das perguntas frequentes (FAQ).
- ⇒ O questionário contém informação pré-preenchida, pelo que se solicita que todas as questões sejam atualizadas (caso existam alterações) ou respondidas no caso da resposta vazia.
- ⇒ Toda a informação recolhida é respeitante à data de referência do inquérito, isto é, 31 de dezembro de 2015.
- ⇒ Para conhecer os resultados das operações estatísticas anteriores, por favor consulte o site da DGEEC em <http://www.dgeec.mec.pt/np4/208/>.

Agradecemos antecipadamente a sua colaboração para o preenchimento deste inquérito!

A. IDENTIFICAÇÃO

A1. Nome completo

A2. Sexo

- Masculino
- Feminino

A3. Data de nascimento

Dia Mês Ano

A4. País de nascimento

A5. Residia em Portugal a 31 de dezembro de 2015?

- Sim
- Não →

A6. Qual o país da sua nacionalidade a 31 de dezembro de 2015?

Nacionalidade

Registo legal do indivíduo a 31 de dezembro de 2015; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. Os indivíduos que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser consideradas com a nacionalidade que detinham anteriormente

A6.1. Qual a sua cidadania/estatuto residencial a 31 de dezembro de 2015?

Imigrante Permanente

Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, entrou no país com a intenção de aqui permanecer por um período igual ou superior a um ano, tendo residido no estrangeiro por um período contínuo igual ou superior a um ano.

Imigrante Temporário

Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, entrou no país com a intenção de aqui permanecer por um período inferior a um ano, tendo residido no estrangeiro por um período contínuo igual ou superior a um ano.

Portugal

- Cidadão por nascimento
- Cidadão por naturalização

Estrangeiro

- A 31 de dezembro de 2015 vivia em Portugal há menos de um ano
- A 31 de dezembro de 2015 vivia em Portugal há mais de um ano
- Refugiado

A7. Estado civil a 31 de dezembro de 2015:

[Assinale (X) apenas uma opção]

- Solteiro
- Casado / União de facto
- Divorciado / Separado / Viúvo

A8. Dependentes a seu cargo a 31 de dezembro de 2015:

Sim Não

A8.1 Filhos

A8.2 Outros

A9. Contactos

[No caso de ser necessário esclarecer alguma informação que nos forneceu, por favor deixe o seu endereço eletrónico e contacto telefónico para que o possamos contactar]

E-mail principal: @

E-mail alternativo: @

Contacto telefónico:



Se respondeu "Não" na questão A5. Terminou o preenchimento. Obrigado pela sua colaboração!

PASSE PARA O MÓDULO B

B. FORMAÇÃO AVANÇADA

B1. Onde completou o doutoramento?

Doutoramento (ISCED 8)

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respetivas normas regulamentares o prevejam.

B1.1 País

B1.2 Universidade

B2. Qual o domínio científico e tecnológico do seu doutoramento?

[ver manual de instruções - classificação 1: domínios científicos e tecnológicos]

Código do Campo

Outro - Qual?

B3. Em que ano iniciou o doutoramento?

Ano

B4. Em que ano lhe foi conferido o grau de doutoramento?

Ano

B5. Estime o tempo que dependeu em trabalho(s) efetivo(s) para o doutoramento

[ver instruções do Módulo B no Manual de Instruções]

Nº meses

B6. Qual a principal fonte de financiamento do doutoramento?

[Assinale (X) apenas uma opção]

- Bolsa
- Docência universitária
- Docência politécnico
- Projeto de Investigação
- Financiamento ou subsídio da entidade empregadora
- Empréstimo bancário
- Poupanças pessoais ou financiamento familiar
- Outra

Passe à questão B7

B6.1 Em que país se situa a instituição responsável pelo pagamento da bolsa?

B6.2 Qual a instituição responsável pelo pagamento da bolsa?

B7. Indique todos os graus anteriores obtidos até ao doutoramento:

	Grau académico	Universidade e Faculdade	País
1	<input type="radio"/> Bacharelato		
	<input checked="" type="radio"/> Licenciatura		
	<input type="radio"/> Mestrado		
2	<input type="radio"/> Bacharelato		
	<input checked="" type="radio"/> Licenciatura		
	<input type="radio"/> Mestrado		
3	<input type="radio"/> Bacharelato		
	<input checked="" type="radio"/> Licenciatura		
	<input type="radio"/> Mestrado		
4	<input type="radio"/> Bacharelato		
	<input checked="" type="radio"/> Licenciatura		
	<input type="radio"/> Mestrado		
5	<input type="radio"/> Bacharelato		
	<input checked="" type="radio"/> Licenciatura		
	<input type="radio"/> Mestrado		
6	<input type="radio"/> Bacharelato		
	<input checked="" type="radio"/> Licenciatura		
	<input type="radio"/> Mestrado		

Situação da atividade de pós-doutoramento

B8. Estava a realizar algum pós-doutoramento a 31 de dezembro de 2015?

Pós-doutoramento

Entende-se geralmente por pós-doutoramento uma condição temporária, após a obtenção do grau de doutor, cuja atividade principal é a investigação e cujo titular recebe algum tipo de financiamento. No entanto, existem diversas formas de pós-doutoramento em todo o mundo.

Sim

Não →

B9. Em que Instituição estava a realizar o seu pós-doutoramento?

País

B9.1

Instituição

B9.2

B10. Indique o domínio científico e tecnológico do seu pós-doutoramento

[Ver manual de instruções - classificação 1: domínios científicos e tecnológicos]

Código do Campo: Outro - Qual?

B11. Indique quais a razões que o levaram a fazer um pós-doutoramento

[Pode assinalar mais do que um motivo]

Formação adicional na área científica do doutoramento

Formação numa área científica diferente da do doutoramento

Realizar investigação de forma independente

Para trabalhar com uma pessoa específica ou num local específico

Realizar e apoiar atividades de ensino

Não havia outro emprego disponível

O pós-doutoramento é geralmente expectável para uma carreira nesta área

Outra - Qual?

B12. Qual a instituição financiadora do seu pós-doutoramento?

Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Outra instituição. Qual?

B13. Qual o valor anual financiado pela instituição no ano de 2015?

. , 00 €

B14. Indique a atividade de pós-doc que exercia em 31 de dezembro de 2015:

ATIVIDADE DE PÓS-DOC	
B14.1 Setor de execução	<input type="radio"/> Estado <input type="radio"/> Ensino superior <input type="radio"/> Instituições Privadas sem Fins Lucrativos <input type="radio"/> Empresa
B14.2 Ocupação	Ocupação: <input type="text"/> . <input type="text"/> . <input type="text"/> <i>Utilize um dos códigos da classificação ISCO em anexo</i> <i>[ver Manual: Classificação 3: Tipo de Profissões ISCO-2008]</i>
B14.3 Percentagem de tempo dedicado nas suas atividades	Docência Investigação Direção Outras <input type="text"/> + <input type="text"/> + <input type="text"/> + <input type="text"/> = 100%

B15. Considera que a atividade de pós-doc que exercia à data de 31 de dezembro de 2015 estava relacionada com a área do seu doutoramento?

[De uma escala de 1 a 9, onde 1 é nada relacionado e 9 totalmente relacionado, assinale com (X) uma opção]

Nada relacionada Totalmente relacionada

1	2	3	4	5	6	7	8	9
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

B16. Em relação à sua atividade de pós-doc, indique qual o seu grau de satisfação com cada um dos seguintes fatores:

[De uma escala de 1 a 8, onde 1 é muito insatisfeito e 8 muito satisfeito, assinale com (X) uma opção para cada fator]

	Muito insatisfeito	1	2	3	4	5	6	7	Muito satisfeito	8	N/aplicável
1. Salário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Benefícios sociais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Segurança do emprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Localização do emprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Condições de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Oportunidades para progredir	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Desafio intelectual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Nível de responsabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Grau de autonomia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Contributo para a sociedade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Estatuto social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Nível geral de satisfação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

PASSE AO MÓDULO C - QUESTÃO C9

C. SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Situação profissional atual

C1. Qual era a sua situação profissional a 31 de dezembro de 2015?

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: 1) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; 2) tinha uma ligação formal a um emprego mas não estava ao serviço; 3) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica; 4) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Desempregado

Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Inativo

Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado, nem desempregado.

- Empregado
- Desempregado
- Aposentado
- Inativo

Passa à questão C9

Atividade principal

Atividade em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de atividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Atividade secundária

Atividade exercida pelo indivíduo, para além da actividade principal.

Sector de execução

O setor das Empresas inclui:

- Todas as empresas, e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção;
- As Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.

O setor do Estado inclui:

- Todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade.
- As Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado. As empresas públicas não são aqui consideradas devendo ser incluídas no setor das Empresas.

O setor das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos inclui:

- Os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor compreende, essencialmente, institutos de investigação de natureza privada na esfera do Ensino Superior, além das sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.
- O setor das instituições privadas sem fins lucrativos também inclui pessoas em nome individual que são trabalhadores por conta própria.

O setor do Ensino superior inclui:

- Todas as unidades das universidades, dos institutos superiores, dos institutos politécnicos e de outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico.

O setor do Ensino não superior inclui:

- Por todas as instituições que ministram educação pré-primária, primária ou secundária, independentemente da sua fonte de financiamento ou estatuto legal.

Empregado por conta de outrem

Empregos para os quais os titulares têm contratos explícitos ou implícitos, escritos ou orais, que lhes dão direito a uma remuneração base que não está diretamente dependente do rendimento da unidade para a qual trabalham.

Empregado Por conta própria

Empregos cuja remuneração está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos, cujos titulares tomam as decisões de gestão que afetam a empresa, ou delegam essa competência, mas são tidos como responsáveis pelo bom funcionamento da sua empresa (neste contexto a "empresa" inclui as empresas unipessoais).

Contrato a termo

Trabalhador com contrato a termo é o indivíduo ligado à empresa/instituição, por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo:

- a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e indicação do seu termo;
- b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Contrato permanente

Trabalhador com contrato permanente é o indivíduo ligado à empresa/instituição, por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

- a) Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.
- b) Trabalhador a tempo parcial - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Atividade profissional principal

C2. Indique a atividade profissional principal que exercia em 31 de dezembro de 2015:

ATIVIDADE PROFISSIONAL PRINCIPAL			
C2.1	Situação na profissão	<input type="radio"/> Trabalhador por conta de outrem	<input type="radio"/> Trabalhador por conta própria
C2.2	Setor de execução <small>Não responda se era trabalhador por conta própria ←</small>	<input type="radio"/> Estado <input type="radio"/> Ensino superior <input type="radio"/> Instituições Privadas sem Fins Lucrativos <input type="radio"/> Empresa <input type="radio"/> Ensino não Superior	
C2.3	Entidade	C2.3.1 Nome da entidade	<input style="width: 100%;" type="text"/>
		C2.3.2 Atividade económica principal <small>[ver Manual: CAE - Revisão 3]</small>	<input style="width: 100%;" type="text"/>
C2.4	Início da atividade	Ano	<input style="width: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px;" type="text"/>
C2.5	Profissão	C2.5.1 Tipo de profissão:	<input style="width: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px;" type="text"/>
		<small>Utilize um dos códigos da classificação ISCO em anexo [ver Manual: Classificação 3: Tipo de Profissões ISCO-2008]</small>	
		C2.5.2 Carreira e categoria:	<input style="width: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px;" type="text"/>
		<small>Utilize o código da classificação: Carreira e Categoria Profissional em anexo [ver Manual: Classificação 4: Carreiras e Categorias Profissionais]</small>	
		Qual a categoria?	<input style="width: 100%;" type="text"/>
C2.6	Situação contratual <small>Não responda se era trabalhador por conta própria ←</small>	C2.6.1 Tipo de contrato	C2.6.2 Carga horária <input type="radio"/> Tempo completo <input type="radio"/> Tempo parcial
		<input type="radio"/> Permanente <input type="radio"/> A termo	C2.6.3 Número de horas de trabalho semanal <small>[Pode estimar]</small> Horas <input style="width: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px;" type="text"/>

C3. Considera que a atividade profissional principal que exercia à data de 31 de dezembro de 2015 estava relacionada com a área do seu doutoramento?

[De uma escala de 1 a 9, onde 1 é nada relacionado e 9 muito relacionado, assinale com (X) uma opção para cada fator]

Nada relacionada										Totalmente relacionada
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

C4. Em relação à sua atividade profissional principal, indique qual o seu grau de satisfação com cada um dos seguintes fatores: [De uma escala de 1 a 8, onde 1 é muito insatisfeito e 9 muito satisfeito, assinale com (X) uma opção para cada fator]

	Muito insatisfeito				Muito satisfeito				N/aplicável
	1	2	3	4	5	6	7	8	
1. Salário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Benefícios sociais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Segurança do emprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Localização do emprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Condições de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Oportunidades para progredir	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Desafio intelectual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Nível de responsabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Grau de autonomia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Contributo para a sociedade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Estatuto social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Nível geral de satisfação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Atividade profissional secundária

C5. Exercia alguma atividade profissional secundária a 31 de dezembro de 2015?

Sim

Não

Passe à questão C7

C6. Indique a atividade profissional secundária que exercia em 31 de dezembro de 2015:

ATIVIDADE PROFISSIONAL SECUNDÁRIA								
C6.1	Situação na profissão	<input type="radio"/> Trabalhador por conta de outrem <input type="radio"/> Trabalhador por conta própria						
C6.2	Setor de execução	<input type="radio"/> Estado <input type="radio"/> Ensino superior <input type="radio"/> Instituições Privadas sem Fins Lucrativos <input type="radio"/> Empresa <input type="radio"/> Ensino não Superior						
<i>Não responda se era trabalhador por conta própria</i> ←								
C6.3	Entidade	C6.3.1 Nome da entidade: _____ C6.3.2 Atividade económica principal: _____ <small>[Ver manual: CAE - Revisão 3]</small>						
C6.4	Início da atividade	Ano: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>						
C6.5	Profissão	C6.5.1 Tipo de profissão: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <small>Utilize um dos códigos da classificação ISCO em anexo [ver Manual: Classificação 3: Tipo de Profissões ISCO-2008]</small>						
		C6.5.2 Carreira e categoria: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <small>Utilize o código da classificação: Carreira e Categoria Profissional em anexo [ver Manual: Classificação 4: Carreiras e Categorias Profissionais]</small> Qual a categoria? _____						
C6.6	Situação contratual	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 33%;">C6.6.1 Tipo de contrato</td> <td style="width: 33%;">C6.6.2 Carga horária</td> <td style="width: 33%;">C6.6.3 Número de horas de trabalho semanal <small>[Pode estimar]</small></td> </tr> <tr> <td> <input type="radio"/> Permanente <input type="radio"/> A termo </td> <td> <input type="radio"/> Tempo completo <input type="radio"/> Tempo parcial </td> <td> Horas: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> </td> </tr> </table>	C6.6.1 Tipo de contrato	C6.6.2 Carga horária	C6.6.3 Número de horas de trabalho semanal <small>[Pode estimar]</small>	<input type="radio"/> Permanente <input type="radio"/> A termo	<input type="radio"/> Tempo completo <input type="radio"/> Tempo parcial	Horas: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
C6.6.1 Tipo de contrato	C6.6.2 Carga horária	C6.6.3 Número de horas de trabalho semanal <small>[Pode estimar]</small>						
<input type="radio"/> Permanente <input type="radio"/> A termo	<input type="radio"/> Tempo completo <input type="radio"/> Tempo parcial	Horas: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>						
<i>Não responda se era trabalhador por conta própria</i> ←								

C7. Que percentagem do seu tempo dedicou às seguintes funções:

		Atividade Profissional
Atividade Profissional Principal	Docência	%
	Investigação	%
	Direção	%
	Outras	%
Atividade Profissional Secundária <small>[Caso se aplique]</small>	Docência	%
	Investigação	%
	Direção	%
	Outras	%
		100%

C8. Considerando todas as atividades profissionais, estime o seu rendimento anual bruto no ano de 2015?

Rendimento bruto

Rendimento recebido antes da dedução do imposto sobre o rendimento, dos impostos regulares sobre o património, e das contribuições obrigatórias dos empregados para regimes de Segurança Social e das contribuições dos empregadores para a Segurança Social.

Rendimento bruto . ,00€

C9. Desde a conclusão do doutoramento já obteve o primeiro trabalho de carreira profissional?

Um trabalho de carreira profissional é aquele que contribui para os planos de carreira ou é um trabalho na área em que quer desenvolver a sua carreira.

Sim, obtive o primeiro trabalho relacionado com a carreira profissional, antes ou durante o meu doutoramento

Sim, obtive o primeiro trabalho relacionado com a carreira profissional, após o meu doutoramento

Tempo que demorou a ter o 1º trabalho: meses

Ainda não obtive o primeiro trabalho relacionado com a carreira profissional ➔ Passe à questão C11

C10. Indique em que medida concorda com as seguintes afirmações:

➔ Passe à questão C11 se ano do grau ≤ 2005

[De uma escala de 1 a 5, onde 1 é discordo totalmente e 5 concordo totalmente, assinale com (X) uma opção para cada fator]

	Discordo totalmente				Concordo totalmente	
	1	2	3	4	5	N/aplicável
1. Estava bem preparado para o primeiro emprego após o doutoramento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. O doutoramento permitiu-me progredir nas minhas aspirações e na minha carreira profissional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. O doutoramento facilitou o acesso a oportunidades de emprego imediatas ou de curto prazo na carreira escolhida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Ficou claro quais as oportunidades de carreira que poderia aspirar depois da obtenção do doutoramento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. O doutoramento permitiu-me fazer a diferença no local de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Se pudesse começar tudo de novo, voltaria a fazer um doutoramento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. O doutoramento permitiu-me ser inovador no local de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Ter doutoramento foi importante para o meu atual empregador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Ainda estou a utilizar os conhecimentos ou métodos do doutoramento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

C11. Alguma vez trabalhou numa empresa após o doutoramento?

Sim

Não → Passe à questão C12

C11.1 Qual era a sua situação perante a empresa:

Empregador

Empregado: como atividade profissional principal

Empregado: como atividade profissional secundária

C11.2 Criou alguma empresa?

Sim

Designação:

1

2

3

Ano:

[Pode estimar]

Atividade económica principal:

[Ver manual: CAE - Revisão 3]

Não

C11.3 Indique qual o grau de concordância sobre fatores determinantes de opção pelo setor das empresas

[De uma escala de 1 a 5, onde 1 é discordo totalmente e 5 concordo totalmente, assinale com (X) uma opção para cada fator]

	Discordo totalmente				Concordo totalmente	
	1	2	3	4	5	N/aplicável
1. Oportunidade para desenvolver atividades de I&D na empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. As funções desempenhadas na empresa estarem relacionadas com a área científica do doutoramento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Não existirem oportunidades de trabalho no setor público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. A falta de estabilidade e precariedade no ensino superior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Frequência de um programa de doutoramento em contexto dual (ex: programa dual empresa-universidade)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. O doutoramento foi financiado por um programa de inserção de doutorados nas empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Como não havia trabalho, resolvi criar a minha própria empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. As empresas em Portugal têm um futuro muito incerto, pelo que optei por uma carreira universitária e criar a minha empresa como atividade secundária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Desde o início do doutoramento tive como objetivo trabalhar numa empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Fui recrutado pela empresa antes de ter terminado o meu doutoramento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. A realização do doutoramento foi incentivada e financiada pela empresa onde trabalhava	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. A certeza de não querer integrar uma carreira académica levou à criação de empresa própria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Tenho a minha própria empresa e recruta recursos humanos altamente qualificados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. A integração de doutorados contribui de forma decisiva para o salto de competitividade do tecido empresarial nacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15. Doutorados a tempo inteiro permitem às empresas desenvolver projetos de I&D mais estruturados, em vez de pedidos pontuais às universidades e centros tecnológicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16. A integração de doutorados permitiu o desenvolvimento de competências internas das empresas em áreas essenciais à competitividade como as de inovação, I&D, gestão, marketing e criatividade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17. A possibilidade das empresas ganharem interlocutores qualificados para parcerias com as universidades e centros de investigação ao nível da inovação e I&D	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Passa à questão C13

C12. Indique qual o grau de concordância sobre fatores determinantes por não optar pelo setor empresas:

[De uma escala de 1 a 5, onde 1 é discordo totalmente e 5 concordo totalmente, assinale com (X) uma opção para cada fator]

	Discordo totalmente				Concordo totalmente	
	1	2	3	4	5	N/aplicável
1. Inexistência de oportunidades para desenvolver atividades de I&D nas empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Apesar de ter feito o doutoramento em contexto empresarial, não permaneci na empresa porque não existiam oportunidades para desenvolver atividades de I&D	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Não existirem oportunidades de trabalho nas empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Inexistência de oferta de trabalho nas empresas na área científica do doutoramento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Apesar de ter feito o doutoramento em contexto empresarial, após a conclusão não quis permanecer na empresa porque as funções desempenhadas não estavam muito relacionadas com a área do doutoramento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Inexistência de medidas de política para incentivar a contratação de doutorados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. O tecido empresarial português ter pouca necessidade de recursos humanos altamente qualificados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. A formação doutoral não preparar os candidatos para as exigências empresariais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Apesar do doutoramento ter sido financiado por um programa de inserção de doutorados nas empresas, quando obtive o grau a empresa dispensou-me	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. As empresas em Portugal têm ainda um futuro muito incerto, pelo que optei por uma carreira universitária e criar a minha empresa como atividade secundária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. O facto das empresas serem pequenas, de natureza familiar ou geridas por patrões menos qualificados é um entrave à contratação de doutorados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. As spinoffs mais inovadoras preferem trabalhar com universidades e centros tecnológicos em vez de contratar um doutorado a tempo inteiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Atividade profissional anterior

C13. Exerceu alguma(s) atividade(s) profissional(ais) anterior aquela que desempenhava a 31 de dezembro de 2015?

Sim

Não



Passe ao módulo D

C14. Indique a atividade anterior que exerceu anterior à de 31 de Dezembro de 2015:

ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR	
C14.1 Situação na profissão	<input type="radio"/> Trabalhador por conta de outrem <input type="radio"/> Trabalhador por conta própria
C14.2 Setor de execução	<input type="radio"/> Estado <input type="radio"/> Ensino superior <input type="radio"/> Instituições Privadas sem Fins Lucrativos <input type="radio"/> Empresa <input type="radio"/> Ensino não Superior
C14.3 Entidade	C14.3.1 Nome da entidade <input style="width: 100%;" type="text"/>
	C14.3.2 Atividade económica principal <input style="width: 100%;" type="text"/> <small>[Ver manual: CAE - Revisão 3]</small>
	C14.3.3 País <input style="width: 100%;" type="text"/>
C14.4 Início da atividade	Ano <input style="width: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px;" type="text"/> <input style="width: 20px;" type="text"/>

C15. Quais as razões para ter alterado a sua atividade profissional anterior?

[Pode assinalar mais do que um motivo]

Cessação do contrato

Aposentação/Reforma

Início ou conclusão de doutoramento/pós-doutoramento

Interesse pela atividade de investigação

Interesse pela atividade de docência

Oferta de remuneração mais elevada

Mudança do país de residência

Oportunidades de progressão/promoção de carreira noutra instituição

Realização pessoal

Outra razão:

PASSE AO MÓDULO D

D. MOBILIDADE INTERNACIONAL

D1. Residiu – estudou, trabalhou ou desenvolveu atividades de investigação – por um período superior a 3 meses fora de Portugal entre Janeiro de 2006 e Dezembro de 2015?

Sim

Não →

D2. Antes da vinda para Portugal, indique:

D2.1 O País onde residiu	D2.2 O Motivo de saída desse país <i>[Pode assinalar mais do que um motivo]</i>
	<input type="checkbox"/> Realização de doutoramento
	<input type="checkbox"/> Motivos académicos e/ou de investigação <i>(ex: Maiores e melhores oportunidades de publicação de trabalhos, desenvolvimento ou continuidade do trabalho da tese, trabalho numa área específica não existente em Portugal, possibilidade de criação da própria equipa de investigação ou nova área de investigação, realização de pós-doutoramento)</i>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Cessação de contrato de trabalho
	<input type="checkbox"/> Outros motivos profissionais ou económicos <i>(ex: procura de emprego, decisão da entidade patronal, garantia ou oferta de melhores oportunidades de trabalho)</i>
	<input type="checkbox"/> Motivos pessoais ou familiares
	<input type="checkbox"/> Motivos políticos ou outros <i>(ex: refugiado ou fim do visto de residência)</i>

D3. Indique o número de estadias superiores a 3 meses fora de Portugal entre janeiro de 2006 e Dezembro de 2015

1 estadia

2 a 4 estadias

5 ou mais estadias

D4. Indique a duração total acumulada de todas as estadias superiores a 3 meses que esteve fora de Portugal entre janeiro de 2006 e Dezembro de 2015

Menos de 1 ano

1 a menos de 2 anos

2 a menos de 5 anos

5 a menos de 10 anos

D5 Tencionava residir fora de Portugal – para estudar, trabalhar ou desenvolver atividades de investigação – por um período superior a 3 meses até finais de 2017?

- Não →
- Sim, por menos de um ano
- Sim, por mais de um ano

D5.1. Indique o(s) país(es) destino mais provável(eis)?

País 1 País 2

D5.2. Indique as razões para esta decisão:

[Pode assinalar mais do que um motivo]

Regresso ao país de origem

[ex: fim do destacamento em Portugal]

Motivos académicos e/ou de investigação

[ex: Maiores e melhores oportunidades de publicação de trabalhos, desenvolvimento ou continuidade do trabalho da tese, trabalho numa área específica não existente em Portugal, possibilidade de criação da própria equipa de investigação ou nova área de investigação, cessação de pós-doutoramento]

Cessação de contrato de trabalho

Outros motivos profissionais ou económicos

[ex: procura de emprego, decisão da entidade patronal, garantia ou oferta de melhores oportunidades de trabalho, realização de pós-doutoramento]

Motivos pessoais ou familiares

Motivos políticos ou outros

[ex: refugiado ou fim do visto de residência]

PASSE AO MÓDULO E

E. ATIVIDADE E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

E1. Na atividade que exercia a 31 de dezembro de 2015, realizava atividades de I&D?

Atividades de Investigação & Desenvolvimento (I&D)

É o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do Homem, da Cultura e da Sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigador

É todo o pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimento e/ou conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Sim

Não

→

Investigadores

E2. Estime qual a percentagem de tempo que dedicou às atividades de I&D que exercia a 31 de dezembro de 2015:

[Soma calculada automaticamente a partir da questão B14.3 OU C7]

%

E2.1 Indique a instituição onde realizou essas atividades de I&D:

E3. Quais as razões pelas quais fazia I&D a 31 de dezembro de 2015?

[Pode assinalar mais do que uma opção]

- Criatividade e inovação do trabalho
- Oportunidades de progressão
- Grau de independência
- Indisponibilidade de outro emprego
- Interesse pessoal pela atividade de investigação
- Boa remuneração
- Segurança no (do) emprego
- Contributo para a sociedade
- Investigação corresponde às expectativas de carreira
- Benefícios
- Condições de trabalho
- Outra - Qual?

E4. Indique em que medida concorda com as seguintes afirmações:

[De uma escala de 1 a 5, onde 1 é discordo totalmente e 5 concordo totalmente, assinale com (X) uma opção para cada fator]

	Discordo totalmente				Concordo totalmente	
	1	2	3	4	5	N/aplicável
1. Investigar é difícil porque não existe uma carreira de investigação estruturada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. O tempo dedicado à investigação é reduzido face ao exigido pelas atividades de docência e gestão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. As alterações constantes ao nível das estruturas e procedimentos dificultam as atividades de I&D	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Existe uma tendência para atribuir financiamento apenas à investigação aplicada (aplicações a curto prazo) em detrimento das investigações fundamentais (aplicações a médio e longo prazo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. É difícil ter acesso à documentação e bases de dados, devido à excessiva burocratização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Existem obstáculos criados pelos que dirigem/gerem as instituições	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. As condições de trabalho são desvantajosas e as infraestruturas e outros meios de trabalho são insuficientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

E5. Relativamente à produção científica, técnica e artística, indique que tipo de resultados obteve entre janeiro de 2013 e dezembro de 2015?

		Sim	Não	Quantidade	
Livros publicados/organizados ou edições		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Nº <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	
Capítulos de livros publicados		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Nº <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	
Artigos em revistas com arbitragem científica		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Nº <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	
Trabalhos completos/resumidos em eventos com arbitragem científica [Ex. Atas de conferências]		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Nº <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	
Artigos em revistas sem arbitragem científica		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
Trabalhos completos/resumidos em eventos sem arbitragem científica [Ex. Atas de conferências]		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
Textos em jornais ou revistas		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
Apresentação oral de trabalho		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
Curso de curta duração lecionado		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
Organização de evento		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
Participação no júri de graus académicos		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
Patentes	Submetidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		Nº <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
	Concedidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		Nº <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
	Resultantes em produto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		Nº <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>

Não Investigadores

E6.

Indique as razões para não coordenar ou realizar atividades de investigação e desenvolvimento a 31 de dezembro de 2015?

[Pode assinalar mais do que uma razão]

- Desinteresse pela investigação
- Inexistência de uma carreira de investigação estruturada
- Condições de trabalho desvantajosas
- Incerteza das perspectivas de carreira a longo prazo
- Oportunidades de trabalho na investigação muito limitadas
- Baixa remuneração
- Pouco reconhecimento público da carreira de investigação
- Outra - Qual?

E7.

Na sua carreira profissional já tinha coordenado ou realizado atividades de investigação e desenvolvimento anteriormente?

Investigador

É todo o pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimento e/ou conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

- Sim
- Não

Obrigado pela sua colaboração!

Observações / Sugestões: